

5º. DOMINGO NO TEMPO COMUM - COR LITÚRGICA: VERDE – CULTO DAS 18 HORAS

LITURGIA DA ADORAÇÃO

Prelúdio – Piano

Convite à Adoração: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, desejamos que a paz do Senhor esteja sobre nós. Com alegria, expressemos adoração e gratidão a Deus por todos os benefícios que nos tem dado.

↑ **Canto Congregacional** – “Deus Somente Deus” (CTP- 03)

↑ **Oração de Adoração**

↑ **Conjunto de Louvor**

LITURGIA DA CONFISSÃO DE PECADOS

↓ **Oração de Confissão:**

Oficiante – Confessemos os nossos pecados a Deus, confiando em Sua misericórdia, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

↓ **Momento de silêncio e Oração** (*Música suave*)

↓ **Oração em voz alta**

↓ **Declaração de Graça** - (Oficiante): A misericórdia do Senhor é de eternidade em eternidade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo somos perdoados. Que o Deus de misericórdia que perdoa todas as nossas faltas, vos fortaleça no bem, e pelo poder do Espírito Santo vos conserve na vida eterna.

↑ **Canto Congregacional** – “Vem louvar” (CTP – 71)

↑ **Tempo para as Crianças** (Canto Congregacional – CTP - Hino 267, 1ª. Estrofe)

↑ **Oração pelas crianças**

LITURGIA DA PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

↑ **Leitura do Antigo Testamento**

↑ **Canto Congregacional** – “Invocação para a leitura bíblica” (CTP – 100, 1ª. estrofe)

↑ **Leitura do Novo Testamento**

↑ **Canto Congregacional** - “Invocação para a leitura bíblica” (CTP – 100, 2ª. estrofe)

Proclamação da Palavra – Rev. Leontino Farias dos Santos

↑ **Conjunto de Louvor**

LITURGIA DA REAFIRMAÇÃO DE NOSSA FÉ

Todos: Creio em Deus, Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio

Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja universal; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na vida eterna. Amém.

LITURGIA DA AÇÃO DE GRAÇAS E INTERCESSÃO

↑ **Ofertório** - Canto Congregacional – “Dedicação pessoal” (CTP- 246)

↑ **Oração de gratidão e intercessão**

↑ **Bênção Apostólica**

↑ **Canto Congregacional** – “A paz do céu” (CTP -114)

↓ **Poslúdio** – **Pastorais**

ORDEM DO CULTO MATUTINO DAS 09 HORAS

Prelúdio – (Silêncio e oração)

REUNIMO-NOS EM NOME DE DEUS

Convite à Adoração

Canto Congregacional: “A Deus de Abraão louvai” (CTP- 56)

Oração de Invocação

SOMOS DESAFIADOS À CONFISSÃO DE PECADOS

Convite à confissão: Sl 51. 10-12

Confissão de pecados em silêncio

Oração de Confissão de pecados em voz alta

Declaração de graça: Sl 124

Canto Congregacional – “O Jubilo dos Anjos” (CTP – 87)

ACOLHEMOS A PALAVRA DE DEUS

Leitura Bíblica e Proclamação da Palavra de Deus: Lic. Nemir de Moraes

Canto Congregacional – “Vontade soberana” (CTP – 210)

REAFIRMAMOS A NOSSA FÉ COMO CRISTÃOS

Todos: Cremos que Jesus Cristo era verdadeiramente humano. Morreu numa cruz. Ressuscitou. Ele vem. Juntos confessamos: Ele vive para cada homem e para cada mulher. Ele nos chama para servir ao nosso próximo. Graças a Ele nossa vida tem sentido. Sim, Jesus Cristo é o Senhor.

RENDEMOS GRAÇAS A DEUS

Canto Congregacional – “Conta as bênçãos” – (CTP - 231)

Oração de ação de graças e intercessão –

Bênção Apostólica – **Poslúdio** - **Pastorais**

PARA NOSSA SEMANA DE REFLEXÃO E ORAÇÃO

De 10 a 16 de Fevereiro

Dia 10 - Segunda feira: “Eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é o poder de Deus para salvar todos os que crêem, primeiro os judeus e também os não-judeus” (Rm 1.16). O Evangelho como poder de Deus é a motivação maior para darmos testemunho a respeito do que Cristo já fez em nossa vida e poderá fazer pela vida do nosso semelhante. Esse testemunho é fundamental para que Cristo seja melhor conhecido entre todos os que estão ao nosso redor. O que Deus já fez de especial em sua vida? O que Ele já está fazendo na vida de nossos familiares? O que Ele ainda poderá fazer deve ser dito por nós a quem precisa desse “poder de Deus”. Veja ao seu redor quem está precisando desse Evangelho!

Dia 11 - Terça feira: “Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus” (Rm 3.23). Esta afirmação do apóstolo Paulo, ainda que estupefaciente para uns, é a grande verdade da Palavra de Deus. Isto significa que todos, neste mundo, precisam confessar seus pecados e crescer sob a graça de Deus. Ninguém, portanto, pode se achar melhor do que os outros diante de Deus. E somente Ele conhece o coração humano e suas intenções que determinam seu comportamento. Por isso que a confissão de pecados é fundamental para todos nós!

Dia 12 - Quarta feira: “Agora já não existe nenhuma condenação para as pessoas que estão unidas com Cristo Jesus” (Rm 8.1). Se por um lado “todos pecaram”, por outro, todos têm acesso à graça de Deus e Seu perdão, desde que, através de Cristo, confessem suas falhas. Em Cristo, não há pecado que não possa ser perdoado. Isto independe do tipo de pecado ou do tempo em que o mesmo tenha sido cometido. O fundamental é a confissão, com humildade, através da mediação de Jesus Cristo. Porque Jesus Cristo morreu na cruz para que pudéssemos ter acesso à graça de Deus. Desta forma, por maiores que sejam os nossos esforços ou qualquer que seja a qualidade de nossas boas obras, sem Cristo, não há perdão ou remissão para os nossos pecados. Aproxime-se de Cristo e cresça no conhecimento da graça de Deus!

Dia 13 - Quinta feira: “Aceitem entre vocês quem é fraco na fé sem criticar as opiniões dessa pessoa” (Rm 14.1). Às vezes discriminamos pessoas por causa de suas opiniões doutrinárias, políticas, filosóficas ou éticas. O apóstolo Paulo nos chama a atenção para isto. E é importante reconhecer que o protestantismo, quando surgiu no século XVI, teve como uma de suas características a liberdade de pensamento, de opinião. É verdade que conviver com a liberdade de pensamento sempre é mais difícil de administrar. Todavia, a própria Palavra de Deus nos ensina a respeitar o pensamento do semelhante, não o discriminando em qualquer situação.

Dia 14 - Sexta feira: “Os judeus pedem milagres como prova, e os não-judeus procuram a sabedoria” (I Cor 1.22). E nós, o que temos pedido? – É também comum em nosso tempo encontrarmos pessoas pedindo milagres em sua vida para se sentirem convencidas da necessidade de crer no poder de Deus em Cristo. O próprio Jesus Cristo, dirigindo-se a Tomé o advertiu: “Bem-aventurados os que não viram e creram”. Pense nisso e nas palavras de Paulo. Pois a nossa fé não pode depender nem de milagres nem de sabedoria humana!

Dia 15 - Sábado: “Mas sabemos que todos são aceitos por Deus somente pela fé em Jesus Cristo e não por fazerem o que a Lei manda” (Gl 2.16). Mais uma vez o apóstolo Paulo chama-nos à atenção para a excelência da fé. No contexto ele nos ensina que a salvação humana para a vida eterna depende da fé em Jesus Cristo, e não das boas obras!

Dia 16 - Domingo: “Como dizem as Escrituras: respeite o seu pai e a sua mãe” (Ef 6.2). Cada dia mais percebemos que muitos filhos perderam o respeito pelos seus pais. É evidente a inversão de valores. Em sua casa, como o respeito tem sido avaliado? – Esta é uma boa oportunidade para colocar os valores no lugar. Pais e filhos devem se respeitar mutuamente. Para que a bênção divina se manifeste na vida da família!



1ª. Igreja Presbiteriana Independente de Mauá

Organizada em 21/01/1962

Av. da Saudade, 536 - Fone 4555-0700

E-mail: ipimaua@hotmail.com

Site: www.ipimaua.com.br

Pastor - Rev. Leontino Farias dos Santos - Fone: 15-3225-9056

Lic. Nemir de Moraes- Fone: 11-4330-1318

BOLETIM DOMINICAL 09 de Fevereiro de 2014 - Ano 52 - Nº 06/14

NOSSOS DÍZIMOS E OFERTAS!

Dízimos e ofertas fazem parte do ritual da vida cristã. Como cristãos, reconhecemos que sempre somos devedores a Deus em relação aos benefícios que Ele sempre nos proporciona. Nem sempre consideramos o que Deus já fez e continua fazendo pela vida de cada um de nós. Sua proteção para conosco não dá para medir ou para contar. Tem a ver com a Sua atenção por nós, independentemente do que temos sido e do que temos feito para agradá-Lo. Muitas bênçãos são universais em nossas vidas.

Tanto o Antigo como o Novo Testamento, nos ensinam que de tudo que Deus nos tem proporcionado somos apenas mordomos, isto é, administradores. Somos administradores do corpo e talentos, dos bens e cultura que estão à nossa disposição.

Nossa Igreja sobrevive às custas de dízimos e ofertas. Não temos outras fontes de rendas para a manutenção do nosso patrimônio, do culto da Igreja de modo geral.

A dádiva de dízimos e ofertas é um procedimento que nos é aconselhado pelas Escrituras Sagradas para suprir as necessidades da obra do Senhor. Como aprendemos que tudo é de Deus, e faltam recursos para a manutenção da “Casa do Senhor”, é tempo para revermos a nossa conduta e os nossos compromissos com Deus e com a Igreja. Certamente que ninguém será salvo por ter sido bonzinho diante de Deus dando dízimos e ofertas! Mas, precisamos reconhecer que a fidelidade em relação a Ele não deve ser expressa apenas nos jejuns e nas orações, na freqüência aos cultos ou na participação dos eventos religiosos.

Seja fiel a Deus também na entrega de seus dízimos e ofertas. A qualidade de nossa espiritualidade também passa ou tem a ver com a maneira como nós expressamos nosso apego ou desapego aos bens materiais. Esta é uma oportunidade para uma avaliação sobre a maneira como temos cultuado a Deus e cumprido nossos compromissos em relação ao trabalho da Igreja, à Causa do Senhor! Pare e pense na oportunidade que você também tem para servir a Deus em espírito e em verdade.

Rev. Leontino Farias dos Santos

